

Benefícios para o Autor da Escrita e Publicação do Livro *Síndrome do Ostracismo – Mecanismos de Autossuperação*

Maximiliano Haymann

Benefícios. Neste relato procuro expor os principais benefícios pessoais obtidos pela escrita e publicação do livro *Síndrome do Ostracismo – Mecanismos e Autossuperação*.

Tempos. Comecei a redigir a gescon em 2007, após entrar em contato com o assunto em tertúlia conscienciológica proferida pelo professor Waldo Vieira. O incentivo das amigas Dulce Daou e Kátia Arakaki, colegas de voluntariado na Associação Internacional Editares, à época, foi importante fator para conseguir finalizar a obra em 2010, mesmo ano da publicação.

Objetivo geral. Meu objetivo geral foi o de favorecer aos leitores a autoconscientização e o entendimento das manifestações da *síndrome do ostracismo* (SO) por meio da explicitação dos mecanismos de funcionamento e da natureza das motivações patológicas das personalidades sindrômicas e, também, auxiliar tanto na prevenção quanto na autossuperação do transtorno.

Objetivo pessoal. Na introdução da obra exponho importante objetivo pessoal, motivador do autoengajamento na pesquisa do tema. A intenção era de investigar, com maior profundidade, os principais traços-fardos (trafares) pessoais, considerados atravancadores da autoevolução até o presente momento, muitos dos quais, suspeitava estarem relacionados à sintomatologia da *SO paragenética*.

Autodiagnóstico. Ao terminar a obra considereirei que atingi este objetivo, pois, de fato, ampliei a compreensão das raízes, motivações e formas de manifestação de um conjunto de trafores pessoais interrelacionados e associados à *SO paragenética*.

Casuística. Contudo, foi a partir do final do primeiro semestre de 2013, devido à uma situação crítica pela qual passei que resultou em período breve, mas marcante, de ostracismo social, que pude comprovar para mim mesmo, de modo inequívoco, a importância da obra como recurso esclarecedor e terapêutico. Senti na *pele* as mesmas fases da *SO* que havia identificado e observado acontecer com as personalidades estudadas para constituição da casuística da *SO genética*, descrita no livro.

Consulta. Neste período, consulteirei a obra algumas vezes visando compreender melhor o que se passava e buscando orientações quanto à melhor forma de me conduzir, inclusive em termos emocionais. Recordo que ficava surpreso, positivamente, com a precisão e o potencial de ajuda do que havia escrito.

Autoesclarecimento. Posso afirmar que fui novamente esclarecido e assistido ao reler aquilo que eu mesmo havia escrito. *Seria este efeito similar ao que teremos ao deparar com a gescon na próxima existência?*

Potencializador. O livro me serviu ao modo de repositório energético, potencializador da força de vontade para realizar, de modo mais rápido e efetivo, a autossuperação, não somente da fase dificultosa pela qual passava, bem como dos resquícios dos trafores que ainda se mostravam.

Reerguimento. Também fiquei automotivado a buscar a vivência do exemplarismo autoral, de quem experimenta aquilo que propõe para os outros experimentarem, no caso, mais especificamente, a vivência do soerguimento cosmoético, fórmula que eu mesmo propunha como megaindicador de autossuperação da síndrome do *ostracismo*, descrita no último capítulo.

Autoenfrentamento. A redação resultou no autodiagnóstico profundo das nuances e formas de manifestação da *SO paragenética* no caso pessoal, acompanhado igualmente por algum nível de autoenfrentamento. Contudo, conforme relatei, considero que o autoenfrentamento mais sério ocorreu mesmo neste período de crise, no qual precisei me defrontar com os restolhos patológicos ainda presentes nas entranhas da intraconsciencialidade e, conseqüentemente, assistir as companhias intrafísicas e extrafísicas ainda avessas à autorrenovação.

Desencadeante. Os fatos e parafatos também me levaram a considerar seriamente a hipótese de a escrita do livro ter constituído o fator desencadeante de todo esse processo condutor de reciclagem profunda, o qual costuma ser dolorido quando vivenciado, porém que nos torna mais fortes e lúcidos após a superação.

Autossuperação. Hoje, no momento evolutivo no qual redijo este texto, considero-me ainda na fase de autossuperação, contudo não mais jejuno, nas etapas iniciais do processo, mas já caminhando pelas trilhas do reerguimento cosmoético.

Importância. Devido ao meu temperamento, considero que seria muito difícil eu ter alcançado este patamar de reciclagem dos traços relacionados à síndrome neste curto espaço de tempo sem a escrita e publicação da *gescon* e sem ter passado por este processo ocorrido após a publicação.

Assistente. Notório efeito assistencial de toda esta experiência foi a ampliação da capacidade de entendimento e empatia pessoal em relação as personalidades sindromáticas e sofredoras da *SO*. Considero que me qualifiquei um pouco na condição de assistente, em função disso.

Outros. Também posso elencar muitos outros benefícios pessoais advindos da redação e publicação do livro. Eis, elencados a seguir, de modo sucinto, 14 deles, dispostos na ordem alfanumérica, de acordo com especialidades da Conscienciologia:

01. **Amparologia.** Pude perceber a criação e consolidação de uma linha direta de conexão com o amparo de função quando me organizo de modo adequado para escrever. Houve uma qualificação da amparabilidade pessoal.

02. **Autoexperimentologia.** Tive oportunidade de dar cursos, palestras, entrevistas, participar de feiras e bienais internacionais do livro, entre outros tantos eventos em diversas cidades do Brasil, por enquanto.

03. **Autoradologia.** Adquiri *know-how* e maior autoridade moral para ajudar autorandos e autores nas revisões de suas obras escritas.

04. **Confianciologia.** Ampliei a autoconfiança sadia, realista, quanto à capacidade intelectual pessoal, principalmente no que tange à produção de conhecimentos originais e interassistenciais a partir das próprias autorreflexões e autoexperiências.

05. **Conviviologia.** Pude estabelecer certos contatos interconscienciais positivos, os quais, provavelmente, somente teriam ocorrido a partir da publicação do livro.

06. **Cratologia.** Ampliei consideravelmente a autocognição sobre as sutilezas, causas e efeitos das relações de poder entre as pessoas e os grupos sociais dos quais participo e de modo geral, na vida humana e extrafísica.

07. **Estilisticologia.** Identifiquei meu estilo de escrita, algo somente encontrado por quem escreve.

08. **Holomemoriologia.** Esse processo todo ativou a holomemória pessoal, aumentando as retrocognições e a recuperação de unidades de lucidez extrafísica (cons) intermissivas.

09. **Interassistenciologia.** Tive a oportunidade de receber *feedback* de diversas pessoas que se sentiram diretamente ajudadas pela obra ou que puderam assistir outras pessoas a partir dela, seja esclarecendo por meio dos conhecimentos hauridos ou mesmo presenteando os assistidos com o livro.

10. **Interpriologia.** Os fatos e parafatos vivenciados por mim indicaram-me que o livro foi importante instrumento para amortizar parte das dívidas grupocármicas com as consciências do meu passado.

11. **Megagesconologia.** Após a redação do livro tive mais clareza quanto aos próximos temas de pesquisa prioritário, além de obter indicadores importantes da futura megagescon.

12. **Mentalsomatologia.** Percebi maior linearidade na minha forma de pensar e raciocinar, não somente em relação aos conteúdos relacionados ao tema do livro, bem como em relação às outras temáticas.

13. **Proexologia.** Fico com a convicção de que pude deixar, na atual vida humana, pequena semente, de mensagem interassistencial, com potencial para ser mais perene do que outros tipos de assistências realizadas por mim, até então.

14. **Traduciologia.** Tive inestimável auxílio de colegas evolutivos que traduziram o livro para o espanhol, algo que permitirá ampliar o alcance assistencial da obra.

Agradecimentos. Aproveito a oportunidade para agradecer sinceramente as consciências intrafísicas e extrafísicas que, de algum modo, direta ou indiretamente, contribuíram para a redação e publicação desta gescon.

Maximiliano Haymann é graduado em Engenharia Metalúrgica, Mestre em Engenharia Biomédica. Empresário. Pesquisador da Conscienciologia desde 1998. Docente desde 2001. Autor do livro *Síndrome do Ostracismo: Mecanismos e Autossuperação*. Voluntário da OIC. Editor da Revista Saúde Conscencial.

E-mail: maximilianoth@gmail.com